

Andradas **Minas Gerais - MG**

Histórico

A ocupação da terra que constitui hoje o território do município de Andradas foi feita nos fins do século XVIII por dois fazendeiros de Baependi – Felipe Mendes e o Guarda-Mor Antônio Rabelo de Carvalho – que para ali chegaram em viagem de exploração.

Depois de terem atravessado o rio das Antas e cruzado a Cachoeira Grande do Córrego do Tamanduá resolveram se fixar nas margens do Córrego do Cipó. Felipe Mendes tomou posse das terras da margem direita, enquanto o Guarda-Mor fazia o mesmo na esquerda. Com o gado que haviam trazido iniciaram a criação.

Cresceu a localidade com o passar dos tempos. Os latifúndios iniciais se fragmentaram. A atividade econômica era variável segundo a época do ano e determinada pela respectiva estação. Na seca, os moradores desciam a serra do Caracol para perto da mata, onde faziam suas plantações; na estação das águas, subiam aos chapadões para cuidar do gado.

A vida familiar, econômica e artesanal se fazia em torno do triângulo “casa, paiol e senzala”. As construções eram toscas, de pau-a-pique, cobertas com grandes telhas. As casas tinham um corredor interno, que servia de circulação entre os comodoss, e conduzia a um girau, que servia de depósito de lã, algodão etc. Havia nelas também um comodo, onde funcionava a roda de fiar e o tear.

A formação do patrimônio da Igreja começou com a doação de um alqueire de terra por Cândido José Mendes ao “Mártir São Sebastião”, alqueire este que circundava a capela já então existente.

Com a abolição da escravatura, apareceram em Andradas os primeiros colonos, em sua grande parte de origem italiana, que ali se fixaram na atividade agrícola, principalmente na cultura da parreira.

Datas importantes – 1790 - Fixação de Felipe Mendes e do guarda-mor Antônio Rabelo de Carvalho às margens do Córrego do Cipó.

1848 – Doação por Cândido José Mendes do primeiro Patrimônio da Igreja.

1884 – Documento da época assinala então a “existência de mais de cem casas, das quais três assobradadas e mais de vinte nova”.

1890 – Instalação do Conselho de Intendência Municipal.

1892 – Posse da primeira Câmara Municipal.

1930 – Instalação do telégrafo.

1931 – Primeiro número do jornal “O Imparcial”.

Gentílico: andredense

Formação administrativa

Distrito criado com a denominação de São Sebastião de Jaguari, pela lei provincial nº 1098, de 07-10-1860, e pela lei estadual nº 2, de 14-09-1891.

Elevado à categoria de vila com a denominação de Caracol, pela lei estadual nº 3656, de 01-09-1888, desmembrado de Caldas. Sede na povoação de São Sebastião do Jaguari.

Constituído do distrito sede. Instalado em 22-02-1890.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, a vila de Caracol é constituído do distrito sede.

Elevado à condição de cidade com a denominação Caracol, pela lei estadual nº 893, de 10-09-1925.

Pela lei estadual nº 1035, de 20-09-1928, o município de Caracol passou a chamar-se Andradas.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município de Andradas (ex-Caracol) é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 148, de 17-12-1938, é criado o distrito de Grama e anexado ao município de Andradas.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 2 distritos: Andradas e Grama.

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de Grama passou a denominar-se Gramínea.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 2 distritos: Andradas e Gramínea (ex-Grama).

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1971.

Pela lei estadual nº 6769, de 13-05-1976, é criado o distritos de Campestrinho e anexado ao município de Andradas.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Andradas, Campestrinho e Gramínea

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica distrital

São Sebastião do Jaguari para Caracol, alterado pela lei provincial nº 3656, de 01-09-1988.

Alteração toponímica municipal

Caracol para Andradas, alterado pela lei estadual nº 1035, de 20-09-1928.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXIV ano 1958.